



Vinícius Teixeira  
em 'Selva:  
Solidão', no qual  
dá vida a três  
personagens

# Em vidas cruzadas

Monólogo de Jefferson Almeida e Vinícius Teixeira, 'Selva: Solidão' reflete sobre vivências LGBTQIAPN+

**V**inícius Teixeira, que acaba de encerrar sua participação na novela "Três Graças" como o personagem Vandilson, retorna aos palcos do Teatro Glauco Gill, em Copacabana, com "Selva: solidão", monólogo escrito por Jefferson Almeida e pelo próprio ator.

Neste solo Teixeira dá vida a três personagens: Jonathan, um atendente de fast food; Luiz Felipe, um garoto de programa; e Antônio, um professor universitário aposentado. As trajetórias desses três homens gays se cruzam na narrativa, servindo como ponto de partida para reflexões sobre os efeitos de crescer como pessoa LGBTQIAPN+ em um mundo heteronormativo. A peça se propõe a aprofundar questões complexas da comunidade — solidão, etarismo, relação com o corpo, ansiedade, depressão e abandono.

Teixeira enfatiza a importância de dramaturgias originais criadas por pessoas LGBTQIAPN+ ocuparem os palcos brasileiros. "Sinto

que é de extrema importância colocar dramaturgias originais escritas e pensadas por pessoas LGBTQIAPN+ nos teatros, nos palcos, nos livros, enfim, em toda a parte!", afirmou em entrevista. O ator ressaltou que o Brasil segue como país com maior número de assassinatos de pessoas LGBTQ+ há 14 anos consecutivos, o que torna projetos como "Selva: solidão" ainda mais necessários. "Sinto que estamos num momento, inclusive, em que as questões da nossa comunidade podem e precisam ser aprofundadas nesses projetos e discursos", complementou.

Segundo Teixeira, existe uma dificuldade significativa em viabilizar produções com essas temáticas. "Percebo muita dificuldade de viabilizar esse tipo de projeto, visto que muitas empresas não querem se associar a projetos que tratem de questões relacionadas a comunidade LGBTQIAPN+", explicou. Por isso, o ator defende que a própria comunidade ocupe os teatros e divulgue essas produções. "Por isso também costumo sempre dizer que é de extrema

importância que as pessoas da comunidade ocupem os teatros, divulguem essas produções e contribuam para que elas continuem existindo", afirmou. Teixeira acredita que essa participação é essencial para criar "um novo imaginário coletivo e uma comunidade com práticas mais saudáveis e acolhedoras".

O retorno aos palcos acontece em um momento de expansão na carreira do ator. Após passar por linguagens distintas — teatro, cinema e televisão — Teixeira vê em "Selva: solidão" uma oportunidade de demonstrar versatilidade. "Estou muito animado em trazer mais essa temporada aos palcos. A novela me proporcionou novos aprendizados e expandiu minhas ferramentas. Com essa nova experiência na bagagem, acho que coisas novas podem surgir nas minúcias da minha interpretação na peça", comentou.

O personagem Vandilson em "Três Graças" tinha uma personalidade radicalmente diferente dos três que interpreta na peça. "Uma das coisas que mais tem

“*Sinto que é de extrema importância colocar dramaturgias originais escritas e pensadas por pessoas LGBTQIAPN+ nos teatros, nos palcos, nos livros, enfim, em toda a parte!*”

VINÍCIUS TEIXEIRA

me empolgado nesse retorno da peça pós-novela é justamente isso. Meu personagem em 'Três Graças' tinha uma personalidade totalmente diferente das dos três que interpreto na peça. É muito interessante ter a possibilidade de mostrar essa versatilidade e esse outro lado do meu trabalho", co-

memora.

Teixeira também mencionou que a visibilidade conquistada na novela das 21h pode atrair novo público para o teatro. "Além disso, o horário nobre da televisão é muito visto, isso expande muito a visibilidade do meu trabalho. Sou muito feliz fazendo essa peça, e acredito muito que a temática dela tem uma grande importância. Fico empolgado de pensar que, depois da novela, mais pessoas possam assistir e ter acesso às questões e reflexões que a peça levanta", disse. O ator expressou satisfação em conseguir seguir atuando em múltiplas linguagens em um país que desvaloriza a cultura. "Num país que desvaloriza tanto a cultura e com um mercado tão precarizado, fico feliz de conseguir seguir atuando e passeando por muitas linguagens diferentes", comentou.

Após a temporada de "Selva: solidão", Teixeira segue com outros projetos. O ator estará na montagem de "Beijo no asfalto", de Nelson Rodrigues, ao lado de Eduardo Sterblich, Luísa Arraes, Ernani Moraes e André Mattos. Além disso, aguarda o lançamento de "Corpo Clandestino", filme produzido pela Caboré em que interpreta o antagonista Augusto. Também está na pós-produção de "Sangre", filme em parceria com o diretor Caio Scot, com previsão de participação em festivais.

## SERVIÇO

### SELVA: SOLIDÃO

Teatro Glauco Gill (Praça Cardeal Arcoverde, s/nº)  
De 4 a 26/6, quintas e sextas (20h) | Ingressos: R\$ 30 e R\$ 15 (meia)